

DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE RISCO PARA TRIAGEM DE OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO ABELHAS AFRICANIZADAS



Campos, K. A.;
Gasparini, G. M.;
Gentil, R. C.;
Babolin, L. S.;
Donola, C. B. C;

Prefeitura de São Paulo - PMS
Secretaria Municipal da Saúde - SMS
Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA
Gerência de Controle de Zoonoses - GCCZ

Email: klebercampos@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

Abelhas africanizadas e vespas são insetos que possuem alta capacidade de defesa, de adaptação a ambientes inóspitos e de reprodução com ciclo de vida curto (OLIVEIRA e CUNHA, 2005). Tais insetos, peçonhentos, podem ocasionar agravo à saúde.

Os acidentes ocorrem quando, inadvertidamente, pessoas manipulam as proximidades ou os locais onde estão situados os abrigos, atiram objetos e produtos químicos, tentam remover ou destruir os abrigos sem proteção adequada ou, ainda, no contato eventual com um único inseto (MELLO et al., 2003) logo, a preocupação com acidentes está associada à frequência de enxameamento, que ocorrem de três a quatro vezes ao ano, e à variedade de abrigos em áreas urbanas.

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ-SP) gerencia o serviço de vigilância e controle de vespas e abelhas em áreas urbanas. As equipes prestam o serviço de avaliação das solicitações e eliminação dos insetos, ou não, de acordo com a análise de risco à saúde.

A alta demanda pelo serviço determinou a busca por soluções para padronização da avaliação das ocorrências quanto ao risco, seguindo o princípio da equidade de atendimento, conforme preconiza o Sistema Único de Saúde.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi elaborado um questionário composto por 7 perguntas, cada uma com um número determinado de opções de resposta abordando variáveis associadas ao risco (Figura 1).

Como critério de avaliação, pesos foram atribuídos às alternativas de resposta para cada questão. Para classificação do risco foram utilizadas 3 classes: Rotina, Prioridade e Emergência.

Foram selecionados 7 dos 96 Distritos Administrativos da cidade para realização do teste.

O instrumento foi aplicado nos atendimentos telefônicos de reclamantes que entraram em contato com o CCZ entre Setembro e Dezembro de 2012.

Dados das fichas de atendimento foram utilizados para avaliação do sucesso da triagem.

Check-list para triagem de solicitações de municípios quanto ao risco da presença de abelhas e vespídeos no perímetro urbano

3) Registrar solicitação na central do SAC?
() Sim (aplicar o check-list)
() Não, mas tem ofício aberto (aplicar o check-list)
() Não (orientar a formalizar a solicitação pelos canais de atendimento e retornar o contato para fornecer o número de protocolo)

2) Qual o tipo e uso do imóvel?
() Escola, UBS, Hospital, Creche, Terminal ou estação de transporte coletivo, etc - Risco Coletivo (15 pontos)
() Residência (12 pontos)

3) O que motivou a ligação?
() Presença de vítima(s) graves e/ou pessoa(s) sendo ferroadas* (15 pontos)
() Apenas uma pessoa ferroadas sem gravidade (ferroadas únicas) (10 pontos)
() Insetos agitados, mas sem referência de ataque (05 pontos)
() Insetos apenas voando (01 ponto)

4) É possível identificar o grupo?
() Abelha (15 pontos)
() Vespas/Marimbondo (10 pontos)
() Não conseguiu identificar (10 pontos)

5) Há quanto tempo estão no local?
() Acabaram de chegar (indicativo de enxame viajante) (05 pontos)
() Já estão no local há um tempo, mas agora ficaram agitados (ninho instalado) (15 pontos)

6) Em que local estão instalados/pousados?
() Intradomicílio (25 pontos)
() Local de passagem (corredor, portão, porta de entrada, etc) (15 pontos)
() Entorno da edificação com fácil acesso à área interna (beiral, árvore, janela, sacada) (15 pontos)
() Entorno da edificação sem fácil acesso à área interna (telhado, religio de luz) (05 pontos)
() Área externa (via pública) (05 pontos)
() Rede elétrica (poste, próximo à fiação ou transformador?) (05 pontos)

7) Altura estimada.
() Altura de uma casa térrea (20 pontos)
() Altura de um sobrado (15 pontos)
() Acima de dois andares (10 pontos)

TOTAL GERAL: _____ Classificação de risco: _____

Emergência (atendimento em até 24 horas) - Acima de 81 pontos
Prioridade (atendimento em até 72 horas) - 71-80 pontos
Rotina (prazo da central SAC: 20 dias) - Até 70 pontos

*semelhante a, ou far referência a ocorrência de Casos de Zoonoses por zoonose (CZ) de abelhas.

*semelhante a, ou far referência a ocorrência de 1 fábriquela por análise no microscópio.

Figura - Instrumento de avaliação de risco para ocorrências com abelhas africanizadas em perímetro urbano.

RESULTADOS

Foram aplicados 49 questionários (Tabela 1), sendo que para 8 deles não obtivemos retorno do atendimento em campo.

O percentual de cancelamentos de solicitações foi de 22% (9), o que também impediu que os dados fossem confrontados. O percentual geral de sucesso foi de 72%. A maior porcentagem de insucesso (46%) recaiu nas ocorrências classificadas como emergenciais (6). A triagem das ocorrências classificadas como rotineiras e prioritárias falharam em 17 e 15% dos casos, respectivamente (Tabela 2).

Distrito Administrativo	Rotina	Prioridade	Emergência	Total
Anhanguera	0	1	0	1
Brasilândia	4	10	1	15
Freguesia do Ó	0	1	3	4
Jaraguá	0	3	3	6
Perus	2	0	1	3
Pirituba	2	3	6	11
São Domingos	2	4	2	8
Em branco	0	1	0	1
Total	10	23	16	49
%	20,4	46,9	32,7	100

Tabela 1 - Relação dos Distritos Administrativos em que os testes de aplicação dos questionários foram realizados entre os meses de Setembro e Dezembro de 2012. Números absolutos e relativos de solicitações segundo classificação prévia realizada via telefone.

Classificação	Aplicados	Sucesso	%	Insucesso	%
Rotina	6	5	83,3	1	16,7
Prioridade	13	11	84,6	2	15,4
Emergência	13	7	53,8	6	46,2
Total	32	23	71,9	9	28,1
Cancelados	9	0	0	0	0
Sem retorno	8	0	0	0	0
Total geral	49				

Tabela 2 - Percentuais de sucesso e insucesso das triagens realizadas via telefone após retorno de campo das equipes do CCZ no período Setembro a Dezembro de 2012. As solicitações canceladas e as atendidas cujas fichas retornaram com o campo relacionado à gravidade da ocorrência em branco não possibilitaram a classificação final do atendimento.

DISCUSSÃO

Levando-se em conta o risco associado à presença destes animais em proximidade com a população, considera-se que os resultados apontam eficiência do instrumento para triagem, apesar da observação de "falsas emergências", o que é, porém mais desejável do que se ocorresse o inverso. O baixo percentual de insucesso nas classes rotina e prioridade parecem indicar boa eficiência nesse sentido.

CONCLUSÃO

Acredita-se que ampliando-se a amostragem e estendendo-se o período de testes, obtemos maior êxito na adequação do instrumento para inserção na rotina do serviço.

Referências bibliográficas

MELLO MHSM, SILVA EA, NATAL D. Abelhas africanizadas em área metropolitana do Brasil: abrigos e influências climáticas. *Rev. Saúde Pública*. v 37, p. 237-241, 2003.

OLIVEIRA ML, CUNHA JA. Abelhas africanizadas *Apis mellifera scutellata* Lepelletier, 1836 (Hymenoptera: Apidae: Apinae) exploram recursos na floresta Amazônica? *Acta Amazonica*. V 35, p. 389-394, 2005.